

LEI N° 45, de 9 de agosto de 1.958

(Dispõe sobre um empréstimo de Cr\$ 9.978.782,40 a ser contraído com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo)

*

LUCIO CASANOVA NETO, Prefeito Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a contrair com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, um empréstimo até a importância de Cr\$ 9.978.782,40 (nove milhões, novecentos e setenta e oito mil, setecentos e oitenta e dois cruzeiros e quarenta centavos) destinado ao financiamento das obras de serviço de abastecimento de água da sede do Município, de acordo com os estudos e projetos elaborados sob a orientação técnica do Departamento de Obras Sanitárias da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado.

Artigo 2º - Fica expressamente autorizada a inclusão, no contrato que fôr celebrado, de todas as cláusulas e condições a dotadas em operações dessa natureza, e, de modo especial, as seguintes:

a) - prazo máximo de 15 (quinze) anos, com resgate em prestações mensais de juros e amortização pela Tabela Price, vencendo-se a primeira prestação 30 (trinta) dias após a entrega da última parcela do empréstimo;

b) - juros de 11% (onze por cento) ao ano, contados desde o recebimento da primeira parcela do empréstimo, sujeitos à majoração de 1% (um por cento) na falta de pagamento, nos prazos estipulados, das prestações de juros e amortização do empréstimo, vigorando o aumento durante o período de atraso;

c) - garantia das rendas provenientes das taxas dos serviços de abastecimento de água e das demais rendas do Município, inclusive o excesso de arrecadação devido pelo Estado, nos termos do artigo 67 da Constituição do Estado de São Paulo e 50% (cinquenta por cento) da quota de que trata o artigo 15, § 4º da Constituição Federal;

d) - multa de 10% (dez por cento) sobre o montante do débito, para atender às despesas de execução judicial, no caso de inadimplemento do contrato por qualquer das partes.

Artigo 3º - As leis orçamentárias consignarão verbas próprias para o pagamento de juros e amortização do financiamento,

nesa "c", parte inicial, do artigo 2º, são fixadas taxas mensais que passarão a ser arrecadadas desde que os serviços sejam postos à disposição dos beneficiários e periodicamente ajustadas às necessidades do custeio e conservação, mediante estudo econômico e financeiro. A Prefeitura Municipal depositará na Agência local da Caixa.

que será custeado com as rendas dos próprios serviços e subsidiariamente com as demais rendas municipais.

Artigo 4º - Para o efeito da garantia mencionada na alínea "c", parte inicial, do artigo 2º, são fixadas taxas mensais que passarão a ser arrecadadas desde que os serviços sejam postos à disposição dos beneficiários e periodicamente ajustadas às necessidades do custeio e conservação, mediante estudo econômico e financeiro. A Prefeitura Municipal depositará na Agência local da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em conta aberta em nome do Município, o produto total da taxa de abastecimento de água em cada exercício, à medida que fôr sendo arrecada, liberando-se o que exceder aos encargos financeiros contratuais de cada exercício, credитando a Caixa os juros normais sobre os saldos eventualmente existentes e apurados mês a mês; a credora é autorizada a transferir da referida conta as importâncias necessárias para satisfação das prestações mensais de amortização de capital e juros, no dia imediato ao dos respectivos vencimentos.

Parágrafo único - A taxa média mensal remuneratória do serviço de abastecimento de água, cobrada com base nas leis municipais vigentes, deverá ser acrescida de Cr\$47,30 (quarenta e sete cruzeiros e trinta centavos), por decreto, pelo Poder Executivo, no máximo até que o serviço seja posto em funcionamento, salvo a ocorrência da hipótese acima prevista.

Artigo 5º - Para cumprimento e efetivação da garantia de que trata a alínea "c", partes média e final, do artigo 2º, fica a Prefeitura Municipal autorizada a conferir à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em caráter irrevogável e exclusivo, os poderes necessários para o recebimento da contribuição de que trata o artigo 67 da Constituição Estadual, e a contribuição da quota de que trata o artigo 15, § 4º da Constituição Federal, devendo a Caixa entregar ao Município o total das quotas que receber, ou o saldo respectivo, na hipótese de atraso no pagamento das prestações do empréstimo.

Artigo 6º - Fica igualmente a Prefeitura Municipal autorizada a contratar a execução das obras, observadas as condições que forem estipuladas na escritura de concessão do empréstimo.

Parágrafo único - O contrato respectivo obedecerá à minuta adotada para os serviços dessa natureza, e as obras serão executadas sob a direção técnica e fiscalização do Departamento de Obras Sanitárias da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado, em regime que melhor consulte os interesses do Município, obedecendo às especificações constantes do orçamento já elaborado.

Artigo 7º - Fica aberto na Diretoria de Contabilidade Municipal um crédito especial de Cr\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) com vigência até 1959, para ocorrer às despesas de escritura e outras de efetivação do empréstimo autorizado no artigo 1º, e ao pagamento dos juros no corrente exercício e no de 1959, sobre as parcelas que forem entregues pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, referentes ao mesmo empréstimo.

Parágrafo único - O valor do presente crédito será coberto com os recursos do saldo financeiro transferido para o corrente exercício.

Artigo 8º - Fica igualmente aberto na Diretoria de Contabilidade Municipal, crédito especial de Cr\$ 9.978.782,40 (nove milhões, novecentos e setenta e oito mil, setecentos e cintenta e dois cruzeiros e quarenta centavos) com vigência de 5 (cinco) anos, a partir da assinatura do contrato de empréstimo autorizado pela presente lei.

§ 1º - O valor do presente crédito será empregado exclusivamente na execução das obras do serviço de abastecimento de água, nos termos do artigo 1º desta lei.

§ 2º - O presente crédito será coberto com o recurso previsto na operação financeira autorizada pelo artigo primeiro da presente lei.

Artigo 9º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, em 9 de Agosto de 1.958.

O PREFEITO MUNICIPAL,

(LUCÍO CASANOVA NETO)

Registrado

Registrada no livro próprio nº 3 e publicada nesta Diretoria, na mesma data.

Diretoria do Expediente da PM. de Santa Cruz do Rio

Pardo, 9 de agosto de 1.958

(Elias do Carmo)

Diretor.

-Indicar ao Delegado de Polícia que o Sr. José Góes, de São Paulo, que reside na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena, quando este foi morto a tiros, tendo sido morto por um homem que usava máscara e que era de São Paulo.

-O Delegado deve averiguar se o Sr. José Góes, que é seu pai, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena.

-Indicar ao Delegado de Polícia que o Sr. José Góes, que é seu pai, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena.

-Avigilante, o Sr. José Góes, que é seu pai, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena.

-Indicar ao Delegado de Polícia que o Sr. José Góes, que é seu pai, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena.

-Indicar ao Delegado de Polícia que o Sr. José Góes, que é seu pai, é suspeito de ser o autor de um crime cometido contra o Sr. José Góes, que é seu pai, no dia 26 de junho de 1.958, na Rua das Flores, nº 100, bairro Vila Madalena.

-Assinatura: